

PIBID NA E.M.E.F CREUSA: DESAFIOS PARA A BIBLIOTECA VIVIDA

MACHADO. R. B¹. PARO, G. H². SILVA, T. S³ TERRA. G, G⁴. XAVIER, R. B⁵.

RESUMO

Este resumo relata o trabalho que está sendo realizado pelos bolsistas de iniciação à docência do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que é financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). O trabalho realizado se situa na E.M.E.F Professora Creusa Brito Giorgis, em Bagé, onde a biblioteca escolar se encontra fora de uso, pois o espaço institucionalizado para tal função acabou se transformando em um depósito de livros didáticos, em sua maioria, e pouquíssimas obras literárias que possam ser trabalhadas de forma adequada com os alunos. Visto isso, os pibidianos têm se focado na revitalização desse espaço para que possa haver a utilização por parte de toda comunidade escolar em prol da criação de uma cultura leitora e da formação de leitores literários dentro do ambiente escolar. Os primeiros passos metodológicos estão sendo leituras de aportes teóricos como FERREIRA, Eliane Ap. G. R. e COSSON, R. para guiar os passos desse objetivo, além de estar sendo feita um mapeamento dos livros que se encontram na biblioteca e buscando métodos que se possam arrecadar novas obras para que assim aumente a gama literária dentro da realidade da Escola Creusa. A justificativa do trabalho desenvolvido se dá pela necessidade da introdução de uma biblioteca que funcione como cérebro da escola, onde se pensa e organiza a escola. A biblioteca também se faz necessária para uma cultura de leitores, para isso, ela precisa ser vivida pela comunidade escolar com foco nos alunos. Os resultados obtidos até o momento são poucos, visto que tem-se menos de um mês de trabalho, mas podendo destacar o uso pelos pibidianos da sala da biblioteca para o trabalho de revitalização, planejamento de aulas e reuniões.

Palavras-Chave: PIBID, Biblioteca, Escola, Leitura.

1 Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil – ruthielymachadoo@gmail.com

2 Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil – guilhermeparo13@gmail.com

3 Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil – thiago.letas@gmail.com

4 Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil – rafaelbassoxavier@gmail.com

5 Universidade Federal do Pampa (UNIPAMPA) – Bagé – RS – Brasil – geangarcia93@gmail.com

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é uma realização de acadêmicos do curso de Letras Português e Literaturas de Língua Portuguesa da Universidade Federal do Pampa - campus Bagé, vinculados ao Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) Núcleo Artes/Língua Portuguesa.

A partir da imersão dos acadêmicos desta universidade no âmbito escolar da instituição Escola Municipal de Ensino Fundamental prof.^a Creusa Brito Giorgis, realizou-se, uma vez divididos em grupos menores, uma sondagem em que os alunos do sexto ano do ensino fundamental apontaram o que entendiam sobre a estrutura escolar, o papel do aluno e do professor, conteúdos das disciplinas e se tinham alguma visão social em relação a comunidade ao redor. Este documento nos possibilitou criar uma base para que, conjuntamente ao acervo teórico disposto, pudéssemos pintar um panorama da escola.

Ao iniciarem suas atividades no marco do programa, os acadêmicos, centralizados no espaço bibliotecário da escola, depararam-se, ao longo dos encontros que tiveram início no mês de agosto do presente ano, com a ausência significativa de obras que possam ser convertidas em meio de cultura, num acervo minúsculo de obras literárias, bem como com um espaço físico monótono mais bem identificado como depósito de livros que exatamente como uma biblioteca.

Embora existam programas federais de formação de acervos literários nas escolas públicas, como o Programa Nacional Biblioteca na Escola (PNBE) que desenvolve ações neste sentido, e, além deste agente, a Secretaria de Educação do Estado do Rio Grande do Sul e a Secretaria de Educação municipal, responsáveis pelo fornecimento de material e financiamento da Escola, a realidade da biblioteca, em termos não só de acervo diretamente, mas de estrutura organizativa, não contempla as demandas, ou não estão “oportunizando a atividade da criança e a mediação dos professores e bibliotecários como sujeitos ativos e conscientes da sua função de mediadores no/do letramento literário” (GIROTTI; SOUZA, 2009), onde a condição pela qual os homens e os alunos possam tornar-se apreciadores dos gêneros literários (ARENA, 2009, p.6 *apud* GIROTTI; SOUZA)

Atualmente encontra-se uma realidade afastada da esperada de uma biblioteca. O ambiente carece do essencial desse espaço: os livros. Por uma

questão necessária foi implementado, como algo provisório, a disponibilização de uma “caixa literária” montada de forma voluntária pela professora que busca, de alguma forma, suprir a falta do contato direto entre alunos e livros.

METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

Como primeiro passo metodológico, avaliaram-se as obras disponíveis que variam entre muitos livros didáticos, que não correspondem à faixa etária dos alunos, por serem de ensino médio, e poucas obras literárias compatíveis com as idades dos alunos, mas muitas não contemplam a nova ortografia.

Nosso segundo passo foi realizar uma sondagem semiestruturada com os alunos, através de uma conversa, onde discutiu-se sobre o uso da biblioteca e do contato deles com a literatura.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir dessa realidade, encontra-se um número de cinquenta obras, onde a maior parte delas não estão de acordo com a demanda. Também a biblioteca não encontra-se como tal, ou seja, não sedia atividades culturais de leitura, não promove o acesso a obras literárias e tampouco é frequentada pelos alunos da escola, verificou-se que o espaço destinado à biblioteca não contribui para o ensino no ambiente escolar. Segundo Lourenço Filho (1944),

Ensino e biblioteca são instrumentos complementares [...]; ensino e biblioteca não se excluem, complementam-se. Uma escola sem biblioteca é um instrumento imperfeito. A biblioteca sem ensino, ou seja, sem a tentativa de estimular, coordenar e organizar a leitura, será, por seu lado, instrumento vago e incerto. (*apud* da Silva in *Biblioteca Escolar: da gênese à gestão*,)

Com intuito de romper com a cultura de rejeição à leitura presente no discurso dos alunos visto na sondagem aplicada em sala nas observações e conversas realizada e somado ao fato da escola em questão não encontrar-se cadastrada nos últimos anos no Fundo Nacional de Biblioteca Escolar, dificulta-se a constituição de uma biblioteca vivida, assim como a democratização do acesso a obras variadas que permitam reflexão e rompimento com conceitos prévios.

Além disso, ao trabalhar com textos extensos, “o ideal é que a leitura seja feita fora da sala de aula, seja na casa do aluno ou em ambientes próprios, como a

sala de leitura ou biblioteca por determinado período”, o que, tratando-se de uma escola localizada em um bairro periférico, aponta maior necessidade para a constituição plena da biblioteca escolar, na hipótese que esta talvez seja o único local adequado para que os alunos possam vir a utilizarem para fins de leitura, uma vez que no discurso dos alunos sondados apresentou-se que o local familiar é menos atrativo que a escola.

CONCLUSÃO

A fim de propor uma cultura literária a partir do espaço e das atividades da escola, algumas atividades entraram em pauta e na preocupação dos bolsistas do PIBID, como a arrecadação voluntária de obras, diálogo com os órgãos competentes e a apresentação de projetos para angariar recursos. Assumindo que a realidade da biblioteca escolar não contempla o mínimo contato com obras e, como consequência, a formação qualificada de apreciadores dos gêneros literários, para além da disponibilidade de seu espaço físico - que melhor lhe cabe o nome de depósito de livros de que exatamente biblioteca - não é proporcionado aos alunos uma mediação no que tange o letramento literário.

REFERÊNCIAS

FERREIRA, Eliane Ap. G. R. (2009). **A leitura dialógica como elemento da articulação no interior de uma biblioteca vivida**, In: Biblioteca escolar e práticas educativas : o mediador em formação / Renata Junqueira de Souza, organizadora. - Campinas, SP : Mercado de Letras, 2009, p. 69-98.

DE SOUZA, J.; GIROTTO, S. (2009). **A Hora do Conto na biblioteca escolar: o diálogo entre a leitura literária e outras linguagens**, In: Biblioteca escolar e práticas educativas: o mediador em formação / Renata Junqueira de Souza, organizadora. - Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009, p. 19-48.

DE SOUZA, J.; GIROTTO, S. (2009). **Programa de Leitura na biblioteca escolar: a leitura a serviço da formação de leitores**, In: Biblioteca escolar e práticas educativas : o mediador em formação / Renata Junqueira de Souza, organizadora. - Campinas, SP: Mercado de Letras, 2009, p. 97-114.

COSSON, R. **Letramento Literário: teoria e prática**. Editora Contexto, 2010

BRASIL. **Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação**.

<<http://www.fnde.gov.br/>> Acesso em: 11 setem. 2018.